

RESUMO - AVALIAÇÃO E REABILITAÇÃO

REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM CANCER DE MAMA PÓS MASTECTOMIA RADICAL

Pâmela Cristina Do Nascimento Da Silva (pamelafisio59@gmail.com)

Clicia Raiane Galvão Ferreira (cliciaraiane8@gmail.com)

Introdução: O câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres e a segunda causa principal de morte no Brasil. A detecção precoce e os avanços no tratamento aumentam a expectativa de vida, porém as pacientes podem enfrentar efeitos colaterais dos tratamentos. A cirurgia de mastectomia radical, a qual é associada à linfadenectomia axilar, é um dos tipos principais de tratamento cirúrgico utilizado em pacientes de câncer de mama e que pode causar repercussões funcionais que irão prejudicar a funcionalidade dessas pacientes. A Reabilitação fisioterapêutica deve estar presente em todas as fases do tratamento do câncer de mama, pois pode resultar em complicações como restrição de movimento do ombro, rigidez articular, fraqueza muscular, dor no ombro ou no braço, perda de sensibilidade, edema, linfedema e fadiga. **Objetivo:** Esse trabalho tem como principal objetivo mostrar as condutas de reabilitação mais utilizadas em Pós-Mastectomia radical, e apontar a atuação da fisioterapia no tratamento. **Método:** Foram conduzidas análises em artigos científicos nas bases de dados PubMed/MEDLINE, SciELO e Google

Acadêmico, entre 2022 a 2024, os quais após critérios de inclusão foram selecionados 6 artigos que abordavam o fisioterapeuta na reabilitação pós-Mastectomia radical. Resultados: A pesquisa mostrou que o fisioterapeuta desempenha um papel funcional, visto que participa de todas as etapas do tratamento, buscando identificar alterações neurológicas após cirurgia, presença de sintomas álgicos, edema linfático precoce e alterações na dinâmica respiratória, muitas propostas de tratamento foram desenvolvidas com o intuito de minimizar as complicações pós-operatórias, sendo baseadas em exercícios de alongamento global e fortalecimento muscular, outras em exercícios ativos assistidos progredindo para exercícios ativos resistidos, exercícios respiratórios, manobras de drenagem linfática manual com enfaixamento compressivo, além de movimentos de facilitação neuromuscular proprioceptiva e atividades funcionais como reeducação postural global, proporcionando melhor tratamento ao paciente. Conclusão: Foi notado que as intervenções fisioterapêuticas têm grande potencial para evitar complicações funcionais, melhorar funcionalidade e trazer conforto aos pacientes. Além disso, fica evidente que o fisioterapeuta dentro da equipe multiprofissional participa na melhora da qualidade de vida e do bem-estar, promovendo uma abordagem mais completa e empática no tratamento.

Palavras-chave: câncer de mama; oncologia; linfedema; reabilitação; fisioterapia.